

Regional de Montes Claros encerra Abril Verde reforçando a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho

30 de Abril de 2024 , 16:37

A Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros encerra este mês com a realização de várias ações de promoção da saúde, prevenção da morbimortalidade, redução de riscos e conscientização da população e das referências técnicas municipais sobre a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Desde a sua criação em 2021, o Movimento Abril Verde indica que houve aumento na compreensão dos direitos dos trabalhadores, com a adoção de técnicas de segurança nos ambientes de trabalho e na supervisão e regulamentação por parte das autoridades competentes.

Na área de atuação da SRS Montes Claros, as ações foram conduzidas pela coordenadora de Vigilância Epidemiológica, Rita de Cássia Rodrigues, e pela estagiária de enfermagem, Thallyta de Sousa Lima. Com a realização de palestras envolvendo trabalhadores da saúde e profissionais de outras áreas, as secretarias municipais de saúde de Taiobeiras, Mirabela, São João da Lagoa e Coração de Jesus contaram com a presença das referências técnicas da SRS. Outros municípios realizaram ações de mobilização em empresas, unidades de saúde e locais públicos, chamando a atenção da população para o tema.



Já no dia 3 de maio, em comemoração ao Dia do Trabalhador, a Coordenação de Vigilância em Saúde de São João do Pacuí realizará na Câmara Municipal, a partir das 9 horas, o Seminário Saúde e Segurança no Trabalho.

Rita Rodrigues pontua que a mobilização tanto dos empregadores como das referências técnicas municipais sobre segurança e saúde no trabalho são iniciativas necessárias no decorrer de todo o ano. “O mês de abril acaba sendo uma época de reforço das ações de mobilização, destacando a necessidade dos diversos segmentos da sociedade discutirem um tema que está presente no dia a dia das atividades profissionais e no cotidiano das pessoas”.

Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), mantido pelo Ministério da Saúde (MS), apontam que, em 2023, foram registrados 3.313 agravos relacionados ao trabalho em 54 municípios da área de atuação da SRS Montes Claros. Os acidentes graves, que normalmente ocorrem no trajeto de casa para o trabalho ou vice-versa, predominaram totalizando 1.695

notificações. Na sequência ficaram as intoxicações exógenas (888 casos); acidentes com materiais biológicos (477) e transtornos mentais (111).



Já no período de janeiro a abril deste ano, foram registrados 862 agravos relacionados ao trabalho nos 54 municípios que integram a área de atuação da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros. As notificações estão divididas da seguinte forma: acidente grave (426); intoxicação exógena (228); acidentes com materiais biológicos (136); câncer e transtorno mental (31 casos para cada agravo); nove notificações relacionadas a Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort); e um caso de pneumoconioses, doença respiratória causada pela inalação de poeiras e substâncias químicas (silicose, alumínio, grafite ou amianto) em ambientes de trabalho.

A coordenadora de Vigilância Epidemiológica, Rita Rodrigues, observa que “ainda ocorre muita subnotificação de acidentes de trabalho e, por isso, os profissionais de saúde precisam redobrar a atenção para esta situação pois, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), todas as pessoas devem ser atendidas independente da situação no mercado de trabalho”.

Segundo o Ministério da Saúde, em nível de país, entre 2011 e 2022, dados da Previdência Social revelam que foram notificados mais de 7,5 milhões de acidentes de trabalho. Desse total, os homens foram vítimas em 5.050.836 acidentes, enquanto as mulheres representam 2.447.812. Considerando isso, em 2011, os homens tiveram uma taxa de acidentalidade de 70,86% e, em 2022, houve uma taxa de 64,16%. A porcentagem de mulheres foi de 29,14% e, em 2022, 35,84%.

Apesar do aumento no número de acidentes de trabalho entre os homens em 2022, as mulheres tiveram um aumento de 22%, ao passo que os homens tiveram uma redução de quase 10%.

Por Pedro Ricardo / Foto: SRS Montes Claros

[Enviar para impressão](#)